

# GR 22



GRANDE ROTA DAS ALDEIAS HISTÓRICAS DE PORTUGAL

ALDEIAS HISTÓRICAS DE PORTUGAL

# LINHARES DA BEIRA ENTRE O CEU E A TERRA

Aldeia medieval do século XII, Linhares da Beira possui uma diversidade arquitetónica e artística ímpar, fruto do legado de várias épocas. Em 1169, recebeu o seu primeiro foral, atribuído por D. Afonso Henriques. Mas só mais tarde, no reinado de D. Dinis, foi ergido o seu imponente Castelo, ex-libris da aldeia e principal cartão de visita dos nossos dias. Deambular pelas ruas desta aldeia museu é fazer uma incursão ao passado, à sua história, e sentir a brisa do Vale do Mondego a acariciar-nos o rosto.

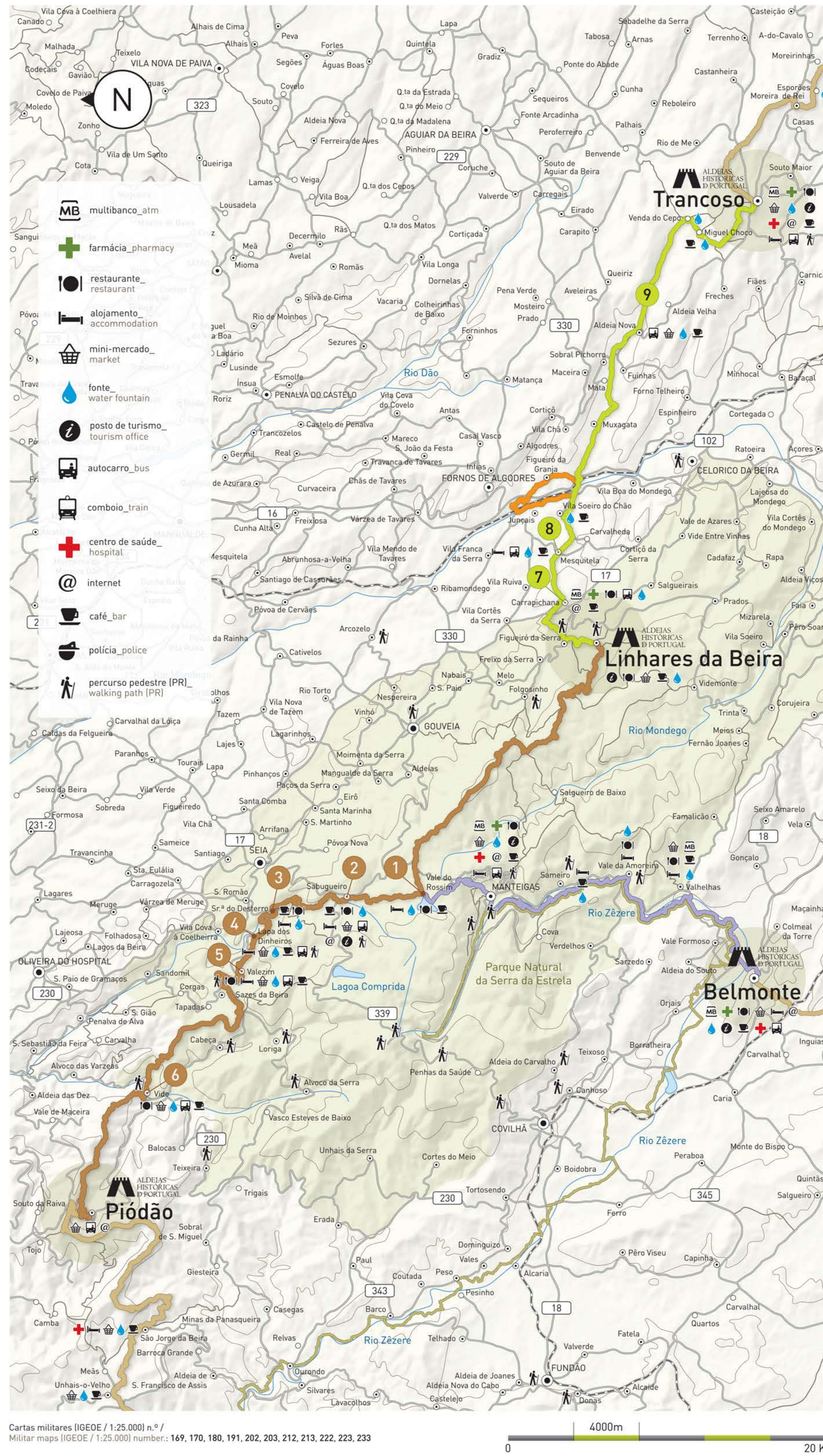
Linhares da Beira is a 12th century medieval village boasting unequalled architectural and artistic diversity, as a legacy from different ages. It received its first charter from King Afonso Henriques in 1169. It was only later in the reign of King Dinis that its imposing castle was built, the village's masterpiece and main attraction today. Wandering round the streets of this museum village is travelling back in time to its history and feeling the breeze from the Mondego Valley brushing your face.



## PATRIMÓNIO NATURAL\_Natural Heritage\_

No planalto serrano sobranceiro a esta Aldeia Histórica, encontramos alguns dos campos agrícolas mais antigos da Estrela. Aqui, já a vemos o Mondeguinho, encontramos alguns bosques de altitude de caducifólias que nos acompanham em toda a encosta de Linhares. A partir dos 1300 m de altitude - e já sem espécies arbóreas - o coberto vegetal é dominado pela urze e pelo zimbro que encontramos no caminho do Malhão e da Santinha. É de salientar a ocorrência, junto ao Vale do Rossim, da rara cegonha-preta. Do lado norte da serra, o rio Mondego evidencia uma densa galeria ribeirinha onde predomina o amieiro, com presença de salgueiros e de freixos. Neste local onde cruzamos o rio, podem observar-se espécies como: a carricha, o pisco-de-peito-ruivo, o chapim-azul, a alvéola-branca, o rouxinol-bravo, entre outras.

In the mountainous plateau, overlooking this Historic Village, it is possible to find some of the oldest agricultural fields of the Estrela mountain range. Here, where the Mondeguinho (Mondego's river spring) can be sighted, there are altitude woods of deciduous trees that carry on along the slope of Linhares. Above the 1300 meters of altitude the treeless ground is dominated by heathers and junipers found in the paths of Malhão and Santinha. Noteworthy is the occurrence, near the Rossim valley, the rare black stork. In the north side of the mountain, the Mondego river shows a dense riparian gallery where alders abound side by side with willows and ash trees. In the place where the river is crossed, it is possible to observe species such as the wren, the robin, the blue-tit, the white wagtail, the cetti's warbler, among others.



Cartas militares IIGEOE / 1:25.000 n.º / Militar maps IIGEOE / 1:25.000 numbers: 169, 170, 180, 191, 202, 203, 212, 213, 222, 223, 233

## Legenda\_key\_

- PERCURSO PEDESTRE (GR 22) / WALKING PATH (GR 22)
- GR 22 - Alternativa Mondego / Mondego option
- GR 22.1 - Variante / Deviation
- GR 33 - Grande Rota do Zézere
- ESTRADA ASFALTADA / ASPHALT ROAD
- ESTRADA EM TERRA / DIRT ROAD
- LINHA FERROVIÁRIA / RAILROAD
- RIO / RIVER

## Informações úteis\_ Useful information\_

- Esta Grande Rota é ciclável em toda a sua extensão; / Apesar de realizável durante todo o ano, desaconselhamos a sua realização em períodos de calor intenso; / A dificuldade e duração das etapas são apresentadas segundo o sistema MIDE. Para mais informações sobre este sistema consulte: [www.montanasegura.com/mide/](http://www.montanasegura.com/mide/)
- Planeie a sua etapa. Tenha em consideração as distâncias apresentadas e os pontos de apoio existentes no seu planeamento.
- The Great Route is cycled (MTB) in all its length; / It is possible to circulate all year round, but it is discouraged in periods of intense heat; / The difficulty and duration of the stages are presented according to the system MIDE. For more information on this system check: [www.montanasegura.com/mide/](http://www.montanasegura.com/mide/)
- Plan your stage. Consider the given distances and existing points of support in your planning.
- Travessia do Rio Mondego realiza-se em local sem ponte, a sua travessia é desaconselhada em períodos de caudal máximo. Veja a alternativa representada na infografia. / A secção entre a Sr.ª do Desterro e Lapa dos Dinheiros possui um single track que pode apresentar perigo para ciclistas.
- There is no bridge to cross the Mondego river, therefore its crossing is not recommended during periods of maximum flow. See the alternative route represented in the map. / The section between Senhora do Desterro and Lapa dos Dinheiros has a single track that may present a danger to cyclists.

## LINHARES DA BEIRA → PIÓDÃO

Distância_Distance	Duração_Duration	Desnível acumulado_Cumulative gap
79.21 Km	23h 15	+ 3906m
Altitude		
MÁXIMA_MAX: 1590 m	MÍNIMA_MIN: 286 m	
		- 3883m

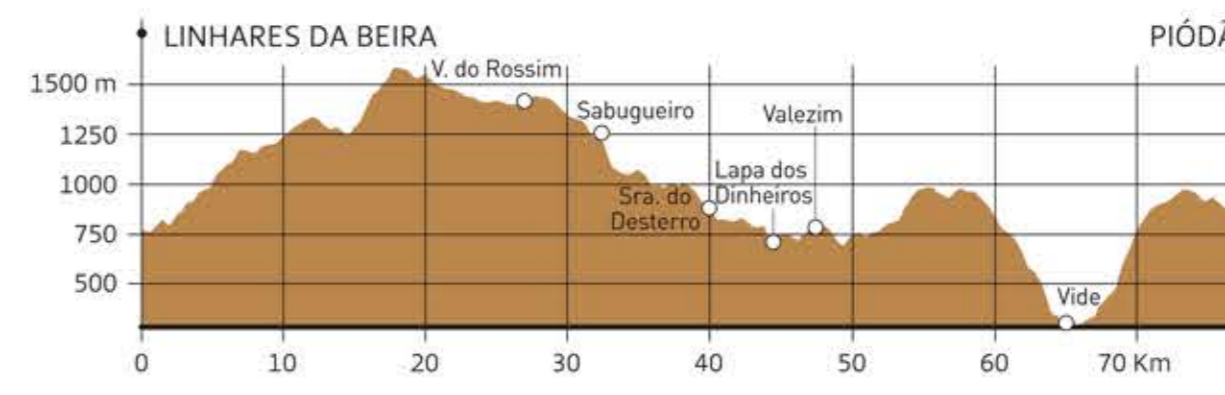
## Nível de Dificuldade\_Grading\_

MUITO DIFÍCIL / SEVERE

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil). The difficulty level is represented by 4 different symbols each of which ranges from 1 (the easiest) to 5 (the most difficult).



## Perfil de Altimetria\_Gradient Profile\_



## Pontos de Interesse\_Interesting Points\_

- Barragem do Vale do Rossim / Vale do Rossim Dam
- Praia Fluvial, Vale do Urso / River Beach, Vale do Urso
- Museu da Electricidade / Praia Fluvial / Mata do Desterro / Rio Alva / Electricity Museum / River Beach / Desterro Woods / Alva River
- Praia Fluvial / Ponto de interesse natural / River Beach
- Santuário da Sr.ª da Saude / Sr.ª da Saúde Sanctuary
- Núcleos de Arte Rupestre / Rupestrian Art

## Descrição da etapa\_Description\_

Esta é uma das etapas mais exigentes de toda a Grande Rota (GR22). Inicia-se em conjunto com uma das Pequenas Rotas, aqui existentes, e sobe em direção ao planalto de Videmonte e Casais de Folgoso. Ao atingir este planalto, percorre toda a cumeada da encosta norte passando pela Portela de Folgoso, pelo posto de vigia da Santinha e pela casa abandonada dos serviços florestais, antes de chegar ao alcatraz já perto do Vale do Rossim. Aqui encontra a Variante da GR22 que faz a ligação à Aldeia Histórica de Belmonte, e inicia a descida ao longo da ribeira da Ferverença até ao Sabugueiro, de onde continuará a descer acompanhando agora o rio Alva. Percorrendo levadas, passa pela capela da Sr.ª do Desterro e segue até à Lapa dos Dinheiros, de onde continua por caminhos agrícolas até Valezim, onde inicia a subida para a Portela do Arão. Deste local desce em direção a Vide e enfrenta uma das subidas mais difíceis de toda a GR - a encosta do Colcurinho. Antes do topo, o percurso mantém a cota, até iniciar a descida em alcatraz para o Piódão.

This is one of the most demanding stages of the entire Great Route (GR22). It starts together with one of the Short Routes existing here and goes towards the Videmonte and Casais de Folgoso plateau. Upon reaching this plateau, the route follows the ridge of the northern slope through the Portela de Folgoso at the lookout post of Santinha and the abandoned house of the forestry services, before reaching the tar road, already close to the Rossim valley. Here, it meets the variant of the GR22 that links the Historical Village of Belmonte and it begins the descent along the Ferverença stream until Sabugueiro, from where it will continue to descend now following the Alva river. Going through watercourses and passing through the chapel of the Senhora do Desterro it continues until the Lapa dos Dinheiros, from where it follows on agriculture paths until Valezim, where it faces one of the hardest climbs of the entire GR - the slope of Colcurinho. Before the top, the route maintains the quota until it starts the descent on tarmac to Piódão.

## Contactos úteis\_ Useful contacts\_

Posto de Turismo de Linhares da Beira:  
Tel.: 271 776 368 / E-Mail: [turismo@cm-celoricodabeira.pt](mailto:turismo@cm-celoricodabeira.pt)  
Horário (Verão / Semana): 09H00 às 13H00 / 14H00 às 18H00 (Verão / Fins-de-semana e Feriados): 10H00 às 13H00 / 14H00 às 19H00

Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico  
Tel.: 275 913 395

## LINHARES BEIRA → TRANCOSO

Distância_Distance	Duração_Duration	Desnível acumulado_Cumulative gap
42.92 Km	10h 15	+ 920m
Altitude		
MÁXIMA_MAX: 865 m	MÍNIMA_MIN: 359 m	
		- 832m

## Nível de Dificuldade\_Grading\_

MUITO DIFÍCIL / SEVERE

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil). The difficulty level is represented by 4 different symbols each of which ranges from 1 (the easiest) to 5 (the most difficult).



## Perfil de Altimetria\_Gradient Profile\_



## Pontos de Interesse\_Interesting Points\_

- Carrapichana
- Praia fluvial de Mesquitela / River beach of Mesquitela
- Vale de Muxagata

## Descrição da etapa\_Description\_

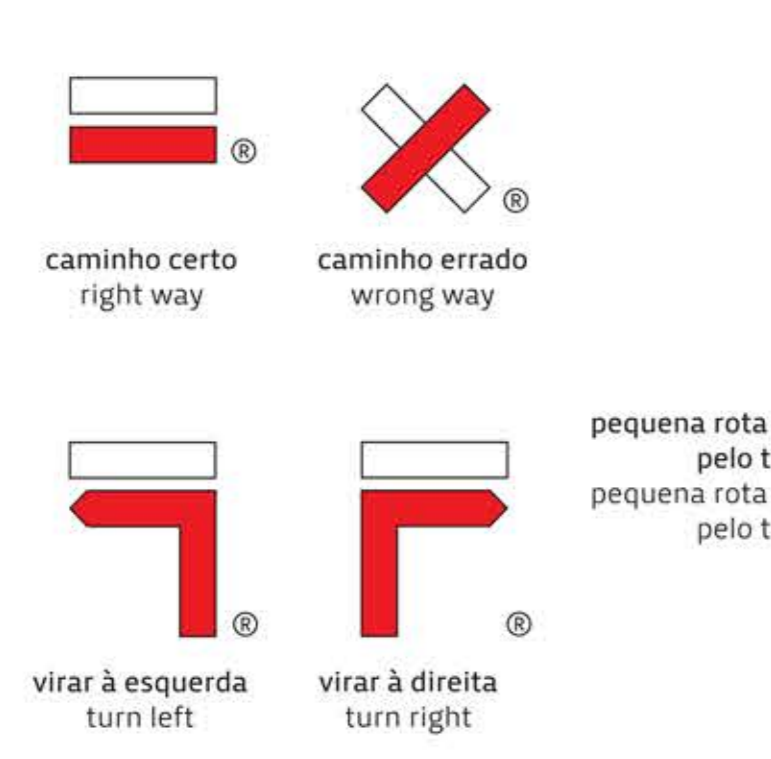
Deixando Linhares da Beira pela calçada romana, esta etapa segue o PR4 até atravessar a ribeira, onde deixa este percurso e segue em direção a Figueiró da Serra. Mantendo a direção tendencial para norte, cruza a EN17 e as localidades de Carrapichana e Mesquitela, utilizando maioritariamente caminhos de terra. Daqui o percurso dirige-se para o rio Mondego, passa perto da Vila Soeiro, cruza a EN16 e inicia a descida para o interior do vale. Aqui, atravessa o rio num açude (travessia condicionada em período de cheia, ver alternativa) e segue até à foz da ribeira da Muxagata. Daqui acompanha a ribeira até à sua nascente, passando pela aldeia que lhe dá nome e pela Aldeia Nova, até chegar ao topo do vale, junto a Venda do Cepo. Deste ponto, a etapa continua para norte até Miguel Choco, onde inicia a subida para Trancoso.

Leaving Linhares da Beira on the Roman road, this stage follows the SR4 until it crosses the stream, where it leaves this route and goes towards Figueiró da Serra. Heading north, it crosses the national road (EN17) and the small villages of Carrapichana and Mesquitela, using mainly dirt roads. From here, the route heads towards the Mondego river, passes near Vila Soeiro, crosses the national road (EN16) and starts the descent into the valley. Here, it crosses the river on a weir (conditioned crossing in the flood season, see alternative route) and it goes to the mouth of the Muxagata stream. From here it follows the stream to its source, passing through the village from where it gets its name and Aldeia Nova, to the top of the valley, near Venda do Cepo. From this point, the stage continues north to Miguel Choco, where it begins the climb to Trancoso.

## GR 22



## SINALÉTICA\_Path signage



- Seguir apenas pelo trilho sinalizado / Follow sign-posted trails only
- Evitar fazer ruídos desnecessários / Avoid making unnecessary noise
- Observar a fauna sem perturbar / Never scare the animals
- Não danificar a flora / Do not damage any vegetation
- Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem / Do not litter and leave no trace of your visit
- Não fazer lume / Do not light fire
- Não recolher amostras de plantas ou rochas / Do not collect or damage plants or rocks
- Ser afável com as pessoas que encontrar no local / Be kind to people you find along the way



NOVEMBRO 2014

Design: G. Filiz / Mapas: www.vestibulomaps.com